

Ata da 29ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos dezenove dias do mês de Setembro de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Presidente Fábio de Moraes Polônia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Anilton Murari, Clóvis da Silva Cordeiro, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Estiveram ausentes Adilson Gonçalves da Silva e Jorge dos Santos Pereira. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima nona reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Maurílio Martielho para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 28ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a ata referida foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, e não havendo matérias para este período da reunião, logo, o Presidente deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Maurílio** – começou expressando seu contentamento com o que vem falando nas reuniões desta legislatura, pois a gestão do Prefeito Vilsinho foi fracassada e deixou a atual administração numa situação ruim. Disse que foi feita “uma limpa” nas licitações e que “roubaram o Município”. Apontou que foram gastos de R\$ 12.000,00 a R\$ 15.000,00 em pontes que tiveram problemas em decorrência das enchentes de Fevereiro, e que Prefeito Vilsinho gastou R\$ 47.000,00 em pontes que os próprios particulares deram a madeira, afirmando que o mesmo “roubou”. Disse que espalham a notícia de que o Bidu não poderá ser candidato, mas afirmou que na verdade quem está cassado é o candidato Vilsinho em função de fatos de 2012-2013, onde é réu de ação civil pública. Contou que abandonou o seu cargo público após uma licença e sofreu um processo administrativo, mas está “brigando”. Passou então a dizer que o candidato Vilsinho não tem bens em seu nome, citando um veículo no nome da senhora Rosângela, Jurídica do Município, entre outros bens em nome de outros. Declarou que o ex-Prefeito Vilsinho “é ladrão, e roubou nosso Município (...) fraudou licitações em seu favor e levou o dinheiro de Jataizinho (...) se vendeu por data, onde ele mora hoje”. Repetiu algumas críticas e disse que “se ele fosse honesto ele não teria essas ações, estava com a família (...) ele usou o nome da família Germano (...) ele tem que dar explicações porque a família Germano não está no palanque dele (...) porque a ex-Vereadora Miriam não está apoiando no palanque dele”. Afirmou novamente que o ex-Prefeito Vilsinho “é ladrão” e quer voltar novamente, mas analisou que “o povo não é bobo não”. Desafiou o ex-Prefeito Vilsinho vir se inscrever na sessão para discutir com o Vereador Maurílio e dizer que “não roubou”. Disse contudo que ele não teria coragem de vir. Afirmou que o Vilsinho nunca fez casas populares porque ele é “bandiado com esse Dioninho aí, são donos de casa em Jataizinho”. Inferiu disso que ele não pensou em

melhorar a cidade, e até chegou a morar em Ibiporã durante seu mandato. Passou também a abordar a situação do Vereador Dil Pitbull dizendo que ele também “é ladrão” porque comprou 75 kg de açúcar na Câmara, e sendo o Vereador mais votado na última eleição, abriu mão de concorrer nesta. Dissuadiu desta forma aqueles que querem denegrir a sua imagem na campanha e terminou suas palavras. **Alex** – lembrou que aprovaram reajuste dos servidores municipais, inclusive dos professores, que foram prejudicados pela gestão do ex-Prefeito. Indagou desta forma, se os servidores ficarão preocupados caso volte o ex-Prefeito à Prefeitura, pois poderá reverter os ganhos salariais através de uma ADIN. Relatou também que o ex-Prefeito apenas deseja voltar ao cargo de Prefeito por causa de sua aposentadoria, uma vez que já tinha abandonado a política. Garantiu entretanto que o projeto de reajuste salarial, possível objeto de ADIN é legal pois foi examinado. Aconselhou que ele pare de fazer “terrorismo” com os servidores e respeite os servidores de Jataizinho. Declarou que ele gosta de ameaçar quando está cercado por “seus pau mandados”, mas que a coisa é “mais em cima” na Câmara. Convidou-o a vir até a Câmara dar explicações ao invés de falar em seu palanque. Explicou que na verdade não mudou de lado, mas que seu grupo político tirou o ex-Prefeito Vilsinho de seu lado e trouxe uma pessoa de caráter em seu lugar. Afirmou que continua do lado de Jataizinho, emendando outras críticas, como o fato de que Vilsinho economizou na obra do portal da cidade pagando contudo o valor integral de um portal que cobriria os dois lados da rodovia. Avaliou que tem candidatos que não conhecem a Lei Orgânica e o Regimento e estão falando mal dos vereadores atuais, pregando renovação. Defendeu que a renovação é interior e que por isso avalia que o ex-Prefeito é incompetente. Criticou a administração do Vilsinho e aqueles que não passaram em concurso e ficam ocupando cargos comissionados. Projetou que o Prefeito e seu filho saem da Prefeitura ao final do ano, e que se voltar o ex-Prefeito todos sabem quem vai trabalhar na Prefeitura, que são aqueles que vão fazer esquema de superfaturamento de peças de novamente. Afirmou que vão trabalhar (vereadores) até 31 de Dezembro para mostrar as malandragens que o ex-Prefeito praticou. Disse finalmente para os servidores se tranquilizarem, pois o ex-Prefeito irá morar em Ibiporã, não será mais Prefeito e se aposentará como qualquer pessoa. **Laércio** – sobre o pagamento dos servidores contou que o ex-Prefeito torcia para o Prefeito não conseguir pagar. Lembrou que o projeto do vale-alimentação ficou engavetado até a pressão dos professores, mas quando aprovado o Prefeito Élio “teve peito pra pagar” e deve ser parabenizado. Concluiu desta forma que o Prefeito atual teve coragem de fazer o que o ex-Prefeito não teve em 8 anos. **Fábio** – analisou que Jataizinho precisa mudar politicamente. Disse que os opositores torceram para o Prefeito Élio não conseguir pagar o vale-alimentação e também que considera o valor baixo, pois professor deve ser bem pago. Criticou com veemência a disputa política em detrimento dos direitos dos servidores, e advertiu seu próprio candidato a Prefeito que trabalhe visando o bem do Município. Declarou que quer sair da Câmara como uma pessoa do bem. Entre outras afirmações, pediu que Jataizinho seja uma cidade de todos, conceituando que Prefeito e vereadores são

funcionários da população e devem se dedicar integralmente para atendê-la. “Quem sentar na cadeira não é dono de Jataizinho (...) é vocês que pagam a estrutura que temos na Câmara e na Prefeitura”. Mandou um recado para os servidores não ficarem pressionados com ameaças e tentativas de compra de voto. Cobrou atitude e trabalho dos políticos. Criticou a Copel por cortarem de imediato seus serviços para inadimplentes, e o fato de não atenderem as necessidades dos consumidores locais com celeridade. Comunicou então o envio de um ofício dos vereadores para a Copel. Comunicou também que enviará um ofício para a Viação Ouro Branco a fim de que aumentem a frota destinada para Jataizinho, bem como diminuam os intervalos de passagem dos ônibus. Vereador Laércio pediu a palavra para dizer que foi cobrado na Água do Pari, de que os talões estão vindo como sendo da cidade de Assaí, prejudicando a comprovação de residência destas pessoas. Cobrou então do Presidente que isto seja indagado também no mesmo ofício. Presidente acatou o pedido do Vereador Laércio. Não havendo matérias para deliberação na Ordem do Dia, passou o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. Os discursos seguiram nesta ordem: **Maurílio** – voltou a abordar que a sua denúncia em 24/04/14 deu origem a uma ação civil pública em 14/09/16 do Ministério Público contra Wilson Fernandes. Disse que ela pretende que Vilsinho devolva o “dinheiro que ele roubou”. Disse que sempre falou que ele é “ladrão” e mandou um recado: “manda ele me processar”. Passou a repetir os atos da gestão do ex-Prefeito e suas críticas já enunciadas no Expediente, dizendo que ele vai pagar por essas coisas. Acrescentou que o ex-Prefeito é perseguidor dos servidores públicos, inclusive do agora candidato a Vereador, o Din Din. Contou que o servidor Gérson, já aposentado, também foi perseguido, porque não votou no então candidato Vilsinho. O Dil Pitbull foi o autor desta denúncia contra o servidor Gérson, que gerou um Processo Administrativo, onde pretendiam exonerar o servidor. Reprizou mais alguns fatos, destacando que o ex-Prefeito não reformou uma quadra esportiva no Massame Inoue só porque o Vereador Maurílio morava na região. Apontou que as crianças que usariam a quadra, sendo assim uma vergonha o abandono da quadra. Reconheceu que o ex-Prefeito fez o asfalto em um conjunto municipal, mas ressaltou que na verdade a Dra. Therezinha já havia deixado a base pronta. Lembrou que o ex-Prefeito prometeu asfalto para o Conj. Maria Julia apenas para ganhar eleição. Analisou que o ex-Prefeito “jogou (o Prefeito Élio Duque) numa fria”. Analisou que àquela gestão não trouxe casas populares, com parcelas viáveis, para os habitantes locais. Declarou que o ex-Prefeito está tentando enganar o povo com promessas de casa e emprego. Repetiu algumas críticas e disse: “não tenho rabo preso com ninguém, venho aqui e falo o que eu quero (...) falo a vontade pro povo ouvir (...) não falo mentira”. Então apontou que candidatos a vereador estão mentindo que farão coisas que não são nem atribuições de um vereador, citando obras como exemplo destas mentiras. Criticou o fato de que o Vereador Dil Pitbull não está vindo nas reuniões. Retomou seus apontamentos do Expediente e disse que quer o Vereador processando ele porque o chamou de “ladrão”. Lembrou que o Vereador Dil comprava pneus, bateria, tacógrafos e peças em Londrina, mas elas

nunca chegaram em Jataizinho. Um munícipe pediu pra falar, mas o próprio Vereador Maurílio disse que ele precisava se inscrever na Tribuna Livre. Relembrou que este vereador pagava contas de bar com pneus (da Prefeitura) e que portanto, “roubou” juntamente com o Vilsinho. Disse que foi aberto inquérito sobre estes fatos. Relembrou o caso da compra das impressoras, onde a ex-diretora Keetby e o ex-Presidente Dil estão sendo investigados por CPI, e contou que a diretora está participando na campanha do candidato Vilsinho. Reiterou que deseja que o Vereador Dil e o candidato Vilsinho venham desmentir suas alegações e que vão até o Fórum para processar o Vereador Bidu. Disse que só povo pode lhe cassar e concluiu seu discurso. **Clóvis** – apoiou a cobrança que será remetida para a Copel. Indagou o porque da Ouro Branco não poder ter uma concorrente. Se perguntou também sobre um possível acerto de gestões municipais com a Ouro Branco. Sugeriu que as pessoas acompanhem os políticos, verifiquem os trabalhos de cada um, para não ter que “engolir 4 anos de novo”. Fez uma comparação da gestão pública e dos poderes municipais com uma empresa, dizendo que os municípios seriam os donos desta empresa. Cobrou maior presença das pessoas na Câmara para que “os absurdos” não aconteçam e os discursos mudem. Apelou novamente para todos acompanharem as reuniões para que Jataizinho melhore. Analisou que não adianta ficar ligado na política durante 2 meses e ganhar R\$200,00 ou 300,00. Disse que a situação é difícil, mas que torcerá para seu candidato a Prefeito ter “jogo de cintura do tamanho do mundo”. Reportou que dois deputados “somarão” com seu grupo político e espera apoio destes no Maria Júlia. Declarou também que o outro candidato teve praticamente 12 anos no poder e que teria vergonha de por um cartaz dele em sua casa. Fez novos apelos novamente para que as pessoas fiscalizem. Vereador Maurílio solicitou um aparte e perguntou se o Vereador Clóvis estava se referindo a ele em suas palavras. Vereador Clóvis esclareceu que não e encerrou seu discurso. **Alex** – Disse que percebe a falta de conhecimento dos candidatos que pregam a renovação na Câmara, apontando que o principal papel do vereador é a fiscalização do dinheiro público, o assessoramento do Prefeito, a direção no caso do Presidente. Disse que dois candidatos, funcionários públicos, passaram pela Câmara e nada aprenderam. Afirmou que muitos candidatos nem conhecem os nomes das localidades municipais. Analisou que a população “não é boba” e quer pessoas competentes na Câmara. Afirmou que obteve a informação da Secretaria da Câmara de que nenhum dos candidatos requereu cópia do Regimento Interno. Analisou que muitos estão votando por indicação de colegas e considerou que a população precisa votar com consciência e em pessoas que tenham caráter e honestidade. Neste momento o 2º. Secretário pediu para explicar que o Ministério Público enviou 3 correspondências relativas à gestão do Presidente Dil Pitbull, sobre abuso de poder e antecipou que abordará o assunto na próxima reunião. **Fábio** – analisou que tem casos de eleitores que não conhecem os políticos e que alguns criticam os políticos sem conhecimento. Pediu que as críticas sejam durante os 4 anos e não apenas em época de campanha. Pediu desculpas para Clair e Pedro Germano, que são uma família que tem respeito, influência e que empregam. Porque pagam impostos tem todo

